



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**

**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais  
cpa@ifmg.edu.br

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**INSTITUCIONAL 2020**

**CAMPUS BETIM**  
**TRIÊNIO 2018–2020**

**BETIM**  
**JANEIRO/2021**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Milton Ribeiro

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Kléber Gonçalves Glória

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Leandro Antônio da Conceição

**PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Olímpia de Sousa Marta

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos Henrique Bento

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Fernando Gomes Braga

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Carlos Bernardes Rosa Júnior

**DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Adriano Olímpio Tonelli

**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO**

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Wilson José Vieira da Costa

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS BETIM**

Welinton La Fontaine Lopes

**DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Jaqueline das Graças Moura Oliveira

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Matheus Lino de Ferreira Alves

## ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

### FIGURAS

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO .....	13
FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 .....	22
FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO .....	23
FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....	24
FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO .....	25
FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES .....	26

### GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE .....	33
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES .....	33
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES .....	34
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES .....	35
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA .....	35
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE .....	36
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES .....	36
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES.....	37
GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG.....	38
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	39
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	40

GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.....	41
GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	42

## QUADROS

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA .....	19
QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – <i>CAMPUS</i> BETIM.....	20
QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES .....	44
QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES .....	45
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	45
QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	46
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	46
QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – <i>CAMPUS</i> BETIM.....	47
QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020.....	49

## TABELAS

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO .....	13
TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES	15
TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG.....	30
TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG .....	31

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS- ADMINISTRATIVOS DO IFMG .....	31
--	----

## SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

## APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais<sup>1</sup>, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) consta em 2020.

---

<sup>1</sup> Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## SUMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS.....	4
SIGLAS .....	7
APRESENTAÇÃO.....	8
SUMÁRIO.....	10
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	12
1.1 Contextualização da Instituição .....	12
1.2 Contextualização do campus .....	16
1.3 Missão, Visão e Valores.....	16
1.3.1 Missão.....	16
1.3.2 Visão.....	17
1.3.3 Valores.....	17
2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....	18
2.1 Composição da CPA.....	18
2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central .....	19
2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais.....	19
3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG .....	21
3.1 Metodologia.....	22
3.1.1 Tipo de Pesquisa.....	22
3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados.....	22
3.2 Objetivos da Autoavaliação.....	26
3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação .....	27
3.4 Processo Avaliativo .....	29
3.4.1 Participantes .....	30
3.4.2 Mobilização e sensibilização .....	31
3.4.3 Limitações durante o período de avaliação .....	32
4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS .....	33

4.1	<i>Perfil dos Respondentes</i> .....	33
4.2	<i>Análise dos Resultados por Eixo</i> .....	38
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	38
4.2.1.1	Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional ..	42
4.2.1.2	Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação.....	44
4.3	<i>Quadro Diagnóstico Geral</i> .....	47
4.4	<i>Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020</i>	49
5	<b>METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021</b> .....	51
5.1	<i>Ações previstas</i> .....	51
5.1.1	Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s). .....	51
5.2	<i>Desafios</i> .....	51
5.3	<i>Investimentos necessários</i> .....	51
6	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	53
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	56

# 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

## 1.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão<sup>2</sup> volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros<sup>3</sup>: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

---

<sup>2</sup>Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 mar. 2020.

<sup>3</sup>Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 mar. 2020.

**FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO**



**Fonte: IFMG, 2019<sup>4</sup>.**

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

**TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO**

<sup>4</sup>Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/porta1/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 17 set. 2020.

<i>Campus</i>	<b>Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)</b>	<b>Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)</b>
<b>Arcos</b>	Engenharias	-
<b>BambuÍ</b>	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
<b>Betim</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
<b>Congonhas</b>	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
<b>Conselheiro Lafaiete</b>	-	Controle e Processos Industriais
<b>Formiga</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Governador Valadares</b>	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
<b>Ibirité</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais
<b>Ipatinga</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
<b>Itabirito</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais
<b>Ouro Branco</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Ouro Preto</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Piumhi</b>	Engenharias	Infraestrutura
<b>Ponte Nova</b>	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Ribeirão das Neves</b>	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Sabará</b>	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Santa Luzia</b>	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
<b>São João Evangelista</b>	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

**Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.**

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à

Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

**TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES**

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	3	3
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>135</b>

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG<sup>5</sup>.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 mar.2020.

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

## **1.2 Contextualização do *campus***

O IFMG-Campus Betim atua na área de Controle e Processos Industriais, oferecendo cursos técnicos e superiores. Iniciou atividades letivas no 1º semestre de 2011, com cursos técnicos subsequentes em Automação Industrial e Mecânica.

Em dezembro de 2012, na fase II de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a Unidade evoluiu de Campus Avançado para Campus, ampliando a possibilidade de ofertas de cursos em outras modalidades, como ensino médio e pós-graduação.

Em 2014 passou a ofertar também cursos técnicos integrados em Automação Industrial, Mecânica e Química. Em 2015 foram iniciados os cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecânica. Em 2016 inaugurou sua sede própria, no bairro São Caetano, com melhorias significativas em sua infraestrutura, passando a contar com pavilhão de aulas e administrativo, ginásio esportivo, galpão para laboratórios de mecânica e de química e ampla área para expansão.

Atualmente a comunidade acadêmica do Campus Betim é composta por 874 estudantes matriculados, 57 professores efetivos e 34 técnicos-administrativos.

## **1.3 Missão, Visão e Valores**

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

### **1.3.1 Missão**

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

### **1.3.2 Visão**

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

### **1.3.3 Valores**

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

## **2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

### **2.1 Composição da CPA**

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

### 2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

**QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA**

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

### 2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA's) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos

da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

As composições das Comissões Locais são apresentadas a seguir.

**QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS BETIM**

<b>Nome</b>	<b>Setor / Segmento que representa</b>
Luiz Antonio Pires Fernandes Junior	Representante Docente (Titular)
Arthur Hermano Rezende Rosa	Representante Docente (Titular)
Flávio Magno de Carvalho Fonseca	Representante Docente (Suplente)
Marina Lindaura Maranha Contarine	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Naiane Martinelle dos Anjos Silva	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Vivian Kelly Andaki Nunes	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Odilon Francisco do Carmo	Representante Discente (Titular)
Gabriel Rosa Gonçalves da Silva	Representante Discente (Titular)
Jamille Soares Martins	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)

**Fonte: Elaborado com informações extraídas das Portarias nº 173, de 18/12/2018; 139, de 29/08/2019, 158, de 08/10/2019; e 103, de 07/08/2020 – Campus Betim.**

### 3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo

permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

**FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019**

1ª ETAPA: PREPARAÇÃO	2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO	3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>— Planejamento das ações.</li> <li>— Sensibilização da comunidade acadêmica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Elaboração do questionário.</li> <li>— Aplicação do questionário.</li> <li>— Coleta de dados.</li> <li>— Análise e interpretação dos dados coletados.</li> <li>— Elaboração do relatório de autoavaliação institucional dos campi pelas Comissões Locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Elaboração do relatório final de autoavaliação institucional do IFMG pela CPA Central.</li> <li>— Divulgação do relatório final.</li> <li>— Balanço crítico do processo de autoavaliação.</li> </ul>

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

### 3.1 Metodologia

#### 3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

#### 3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo

das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

### **FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO**

#### **1. PÉSSIMO**

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

#### **2. RUIM**

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

### 3. REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

### 4. BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

### 5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

### 6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

### 7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

**FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO**

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUÍM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

## FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

**CONTINUAR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

**DESENVOLVER:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

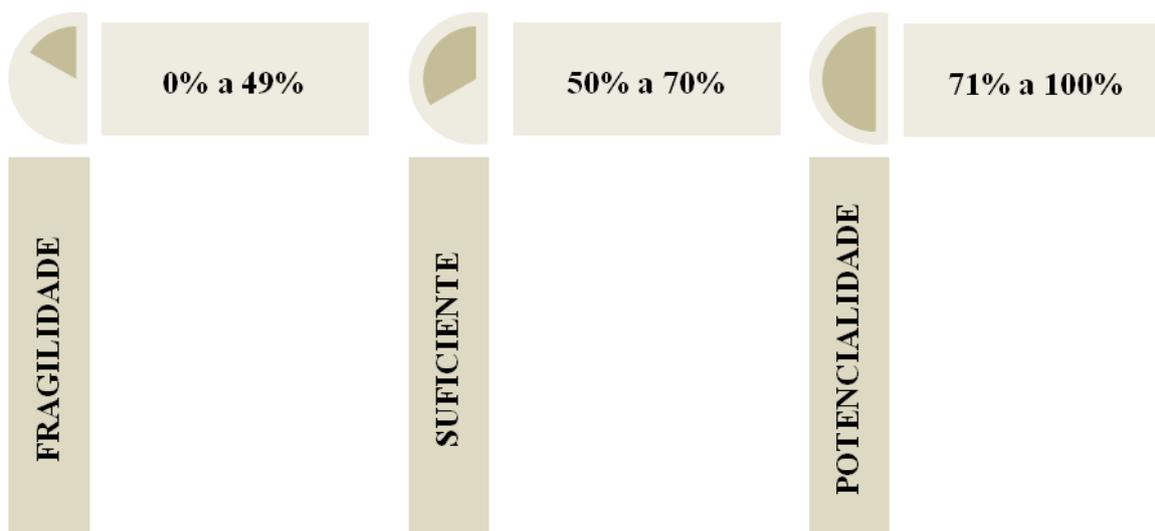
**CORRIGIR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

**FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES**



**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2020, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

### **3.2 Objetivos da Autoavaliação**

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.

- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

### **3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação**

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização,

incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

**Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

**Eixo 5 – Infraestrutura:** corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

### 3.4 Processo Avaliativo

No IFMG-Campus Betim o processo avaliativo foi realizado de acordo com o planejamento construído em conjunto entre as CPA's locais e a Central. Devido a excepcionalidade do período de pandemia e conseqüente suspensão das atividades presenciais, todas as atividades foram realizadas de forma remota.

Os membros da CPA local participaram de encontro virtual com os demais envolvidos no processo de Autoavaliação Institucional via plataforma Meet. O encontro foi gravado e disponibilizado para aqueles que não puderam participar.

Assim como nos últimos anos, a estratégia de realizar a Autoavaliação de forma integrada entre as unidades facilita a condução do trabalho, uma vez que há um grupo

que discute as estratégias de sensibilização, produção de material de divulgação padronizado, metodologia de elaboração do relatório e também de divulgação dos resultados.

### 3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's).

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 296 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), assim distribuídos:

#### a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do *Campus* Betim, em 2020, chegou a 874. Responderam ao questionário 260, sendo 29,74% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obteve os seguintes registros: 149 (57,30%) da EPTNM e 111 (42,70%) do Ensino Superior. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

**TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG**

Total de Discentes no <i>Campus</i> Betim	Respondentes	Percentual
---	--------------	------------

874	260	29,74
-----	-----	-------

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

#### b) Docentes

De um total de 57, responderam ao questionário 24 docentes atuantes nos cursos do *campus* Betim, representando 42,10%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG**

Total de Docentes no <i>Campus</i> Betim	Respondentes	Percentual
57	24	42,10

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

#### c) Técnicos-administrativos

De um total de 34, lotados nos *campi*, responderam ao questionário 10 técnicos-administrativos, representando 29,41%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG**

Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus</i> Betim	Respondentes	Percentual
34	10	29,41

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

### 3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Publicação de notícias sobre a Autoavaliação no site institucional e redes sociais
- Publicação de vídeo sobre a Autoavaliação nas redes sociais
- Divulgação da *live* “IFMG Presente: ações da CPA em foco”

- Compartilhamento mensagem sobre a autoavaliação por aplicativo de mensagens
- Envio de e-mail para estudantes, técnicos e docentes
- Divulgação dos resultados do último processo em reunião do Conselho Acadêmico

### **3.4.3 Limitações durante o período de avaliação**

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

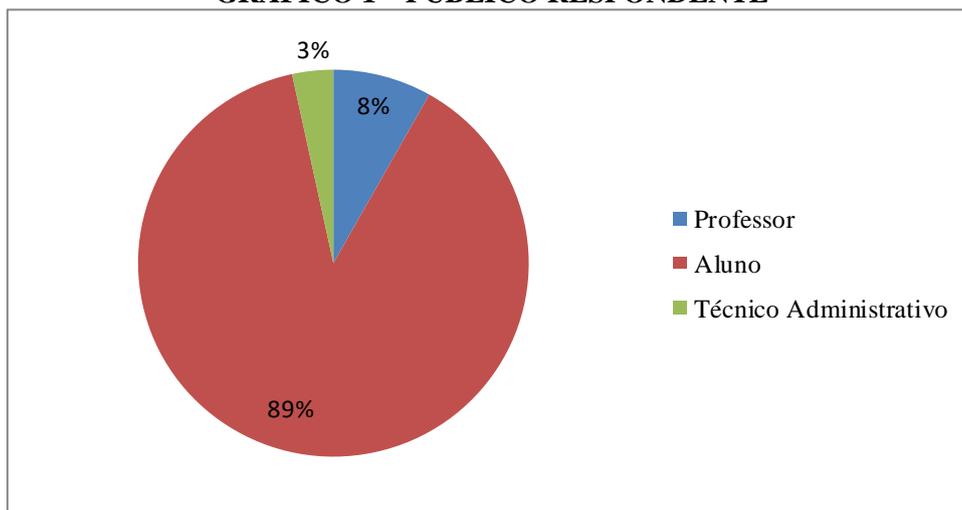
- O distanciamento social imposto pela pandemia exigiu que a divulgação da Autoavaliação fosse realizada exclusivamente de forma virtual
- A divulgação da Autoavaliação foi prejudicada uma vez que no mesmo mês acontecia o Processo Seletivo 2020/2 e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFMG, eventos que exigiram grande espaço nas redes sociais e site do IFMG
- Foram aplicados diversos questionários durante a implantação do Ensino Remoto Emergencial e Trabalho Remoto, o que pode ter impactado na redução no número de participantes na Autoavaliação Institucional.

## 4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

### 4.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 296 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (3%), servidores docentes (8%) e alunos (89%), conforme expresso no Gráfico 1.

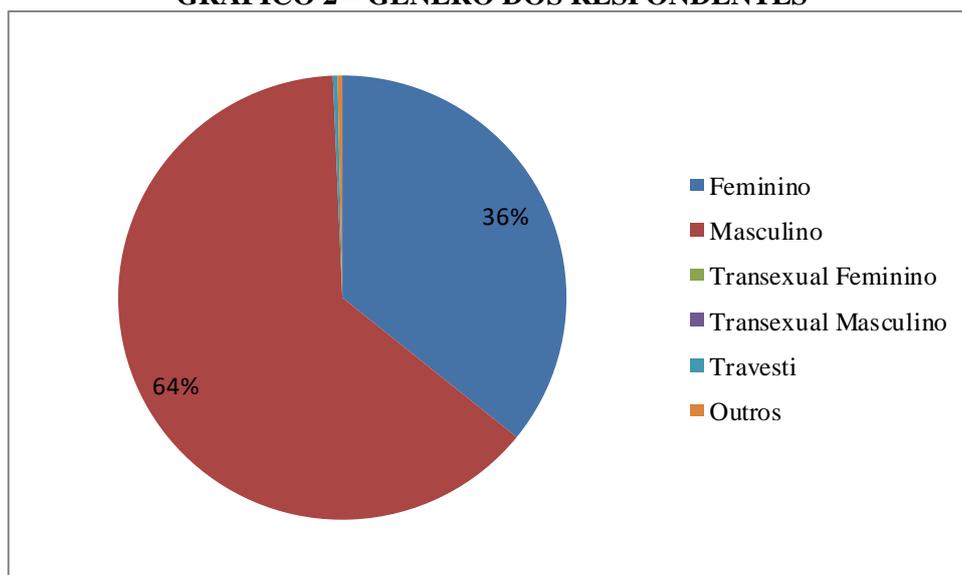
**GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com os dados expressos no Gráfico 2, a maioria dos respondentes (64%) declarou pertencer ao gênero masculino e 36% ao gênero feminino.

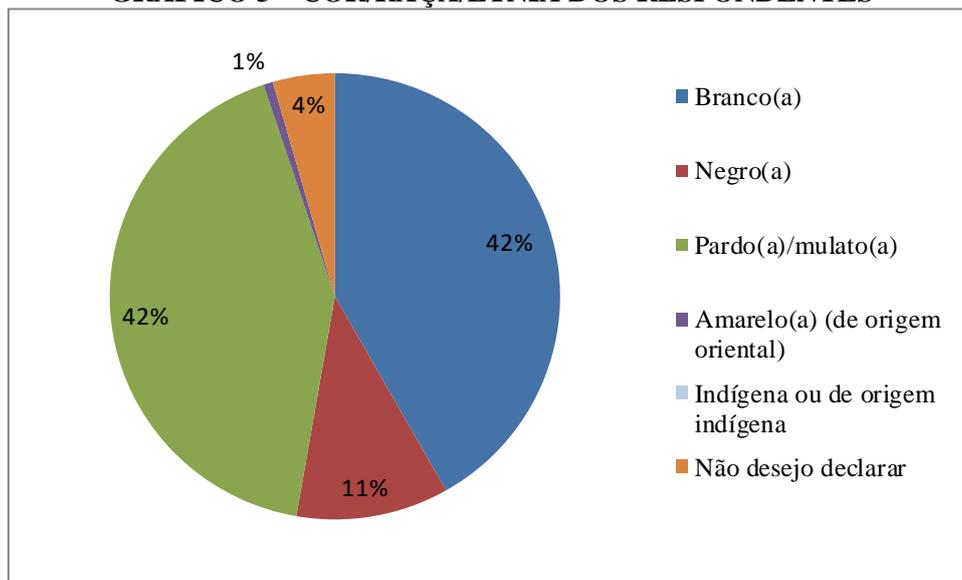
**GRÁFICO 2 – GÊNERO DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No que tange à cor/raça/etnia dos respondentes, no Gráfico 3 observa-se a predominância dos que se declararam pardos (as)/mulatos(as), com 42% das respostas, e dos se declararam brancos (as), representando também 42% das respostas. Declararam-se negros (as) 11% dos respondentes, 4% não desejaram declarar e 1% se declarou amarelo (a), de origem oriental.

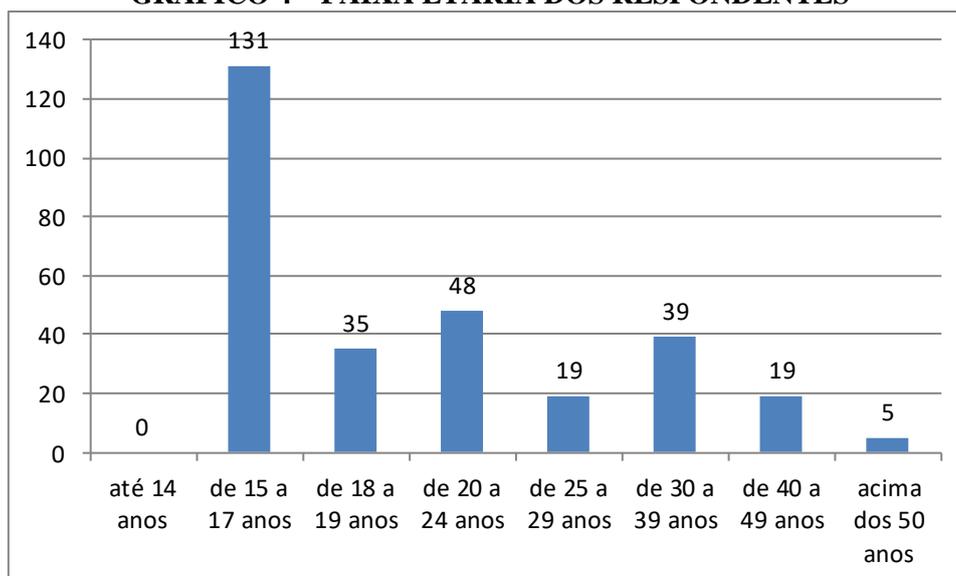
**GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

No que concerne à faixa etária dos respondentes, a maioria, 131 participantes, possui entre 15 a 17 anos; 48, de 20 a 24 anos; 39, de 30 a 39 anos; 35, de 18 a 19 anos; 19, de 25 a 29 anos; 19, de 40 a 49 anos e 5, acima dos 50 anos. Esses dados podem ser visualizados no Gráfico 4.

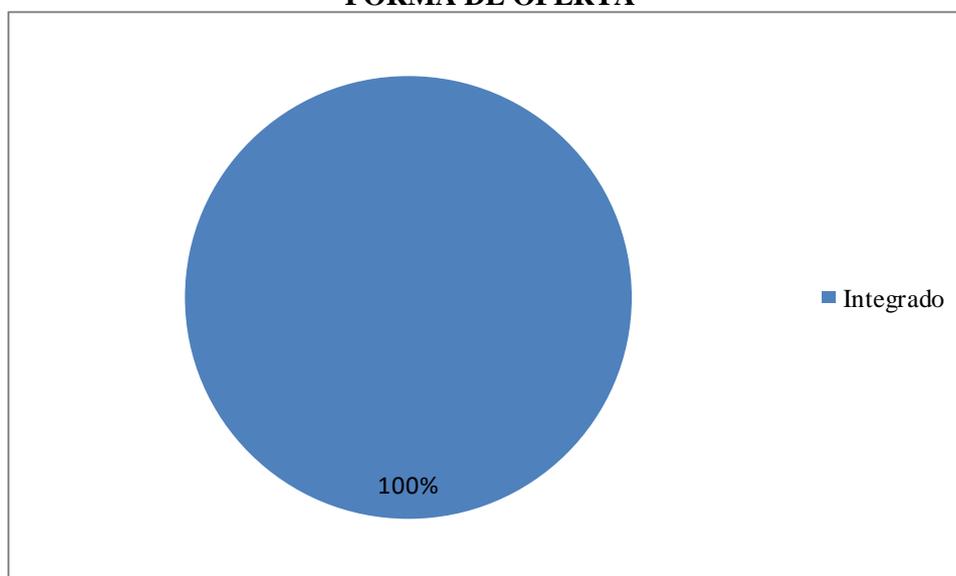
**GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Os Gráficos 5 e 6 demonstram o perfil acadêmico dos discentes. Conforme explicitado no item "Contextualização do Campus", o IFMG-Campus Betim oferece cursos técnicos apenas na modalidade Integrado. Com isso, observa-se que 100% dos respondentes estão matriculados em Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

**GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA**

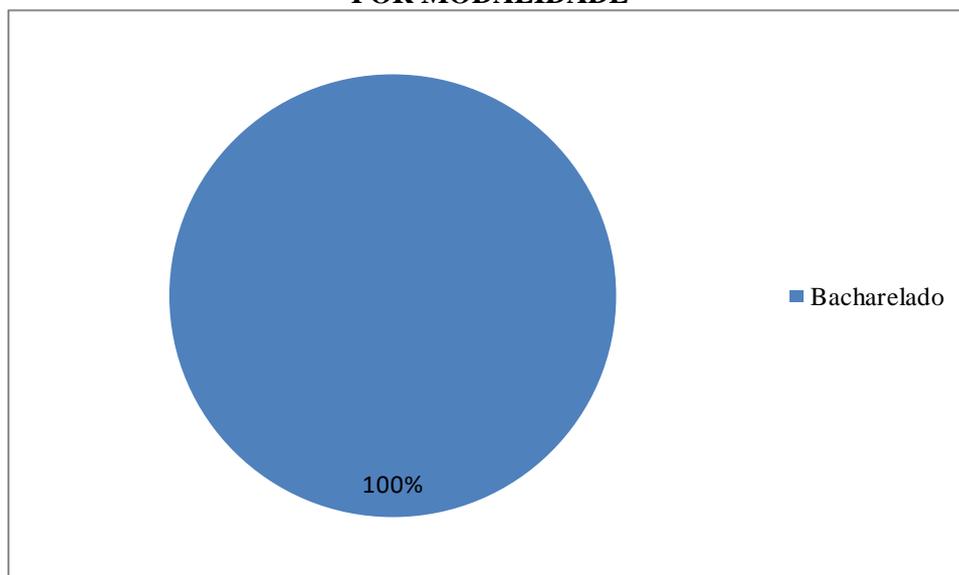


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No caso dos Cursos Superiores, 100% dos respondentes são de cursos de bacharelado, como evidencia o Gráfico 6. Reitera-se que os Cursos de Graduação

ofertados no Campus são: Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecânica.

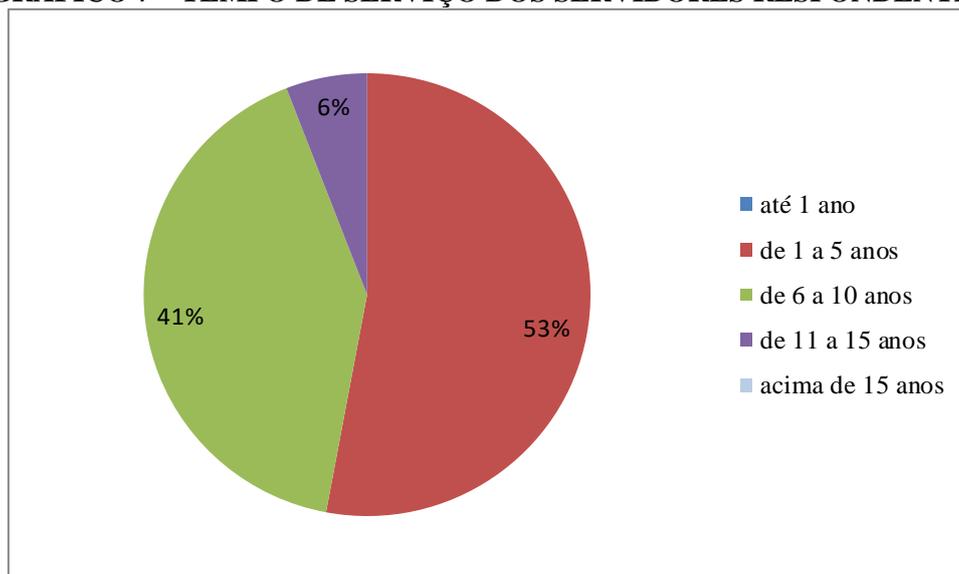
**GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação a técnicos administrativos e docentes, pelo Gráfico 7 observa-se que a maioria dos respondentes, 53%, apresenta de 1 a 5 anos de tempo de serviço; 41% de 6 a 10 anos e 6% de 11 a 15 anos.

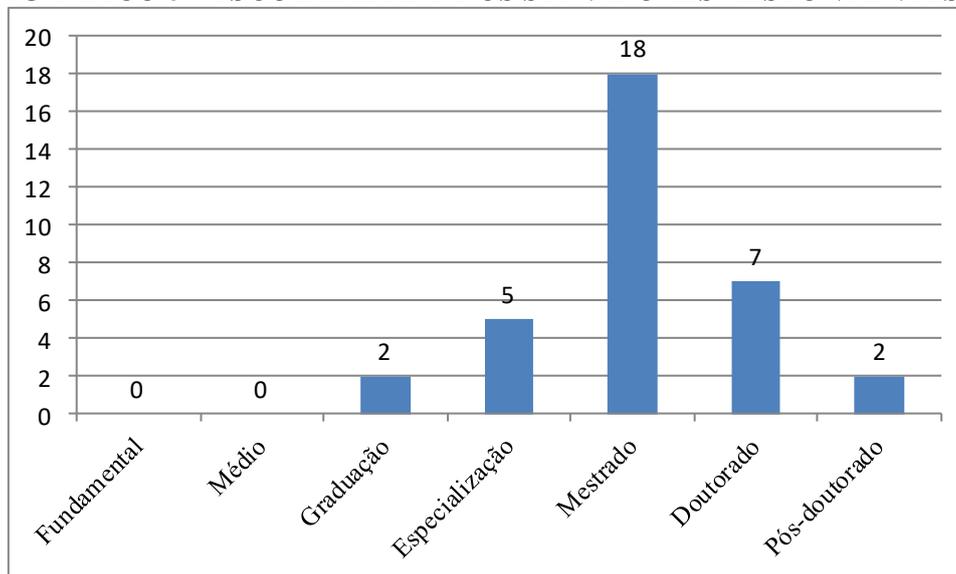
**GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 8 demonstra elevado nível de escolaridade dos servidores respondentes: 18 servidores possuem mestrado; 7 concluíram o doutorado; 5 possuem especialização; 2 pós-doutorado e 2 graduação.

**GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES**

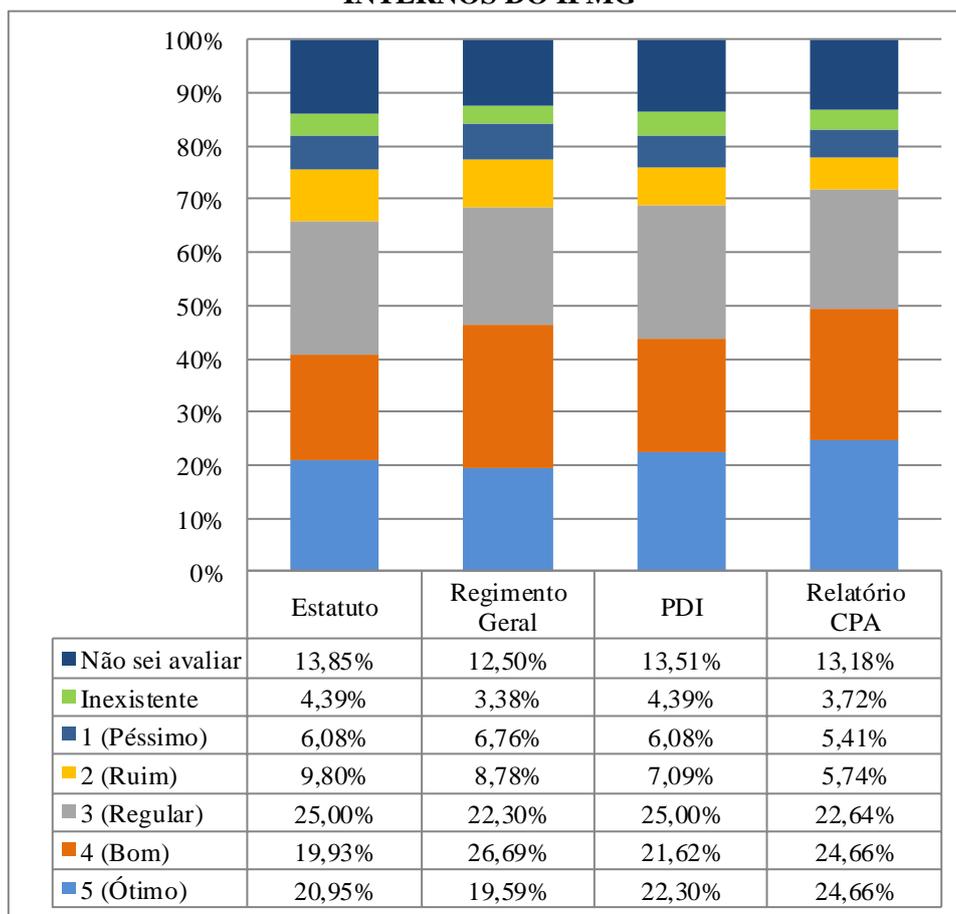


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O conhecimento sobre o Estatuto e o PDI foi avaliado de maneira regular por 25% dos respondentes. Os outros percentuais a respeito do Estatuto foram: 20,95%, ótimo; 19,93%, bom; 13,85%, não sei avaliar; 9,80%, ruim; 6,08%, péssimo; 4,39%, inexistente e 18,85%, não sei avaliar. No que concerne ao PDI, os demais percentuais foram: 22,30%, ótimo; 21,62%, bom; 13,51%, não sei avaliar; 7,09%, ruim; 6,08%, ruim e 4,39% inexistente.

De modo geral, embora os dados negativos sejam menores que os positivos e observando os percentuais de avaliação intermediária (alternativa regular), nota-se que há necessidade de melhoria das ações voltadas para o conhecimento dos documentos citados.

**GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

## 4.2 Análise dos Resultados por Eixo

### 4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 objetiva avaliar o Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG – Campus Betim e engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

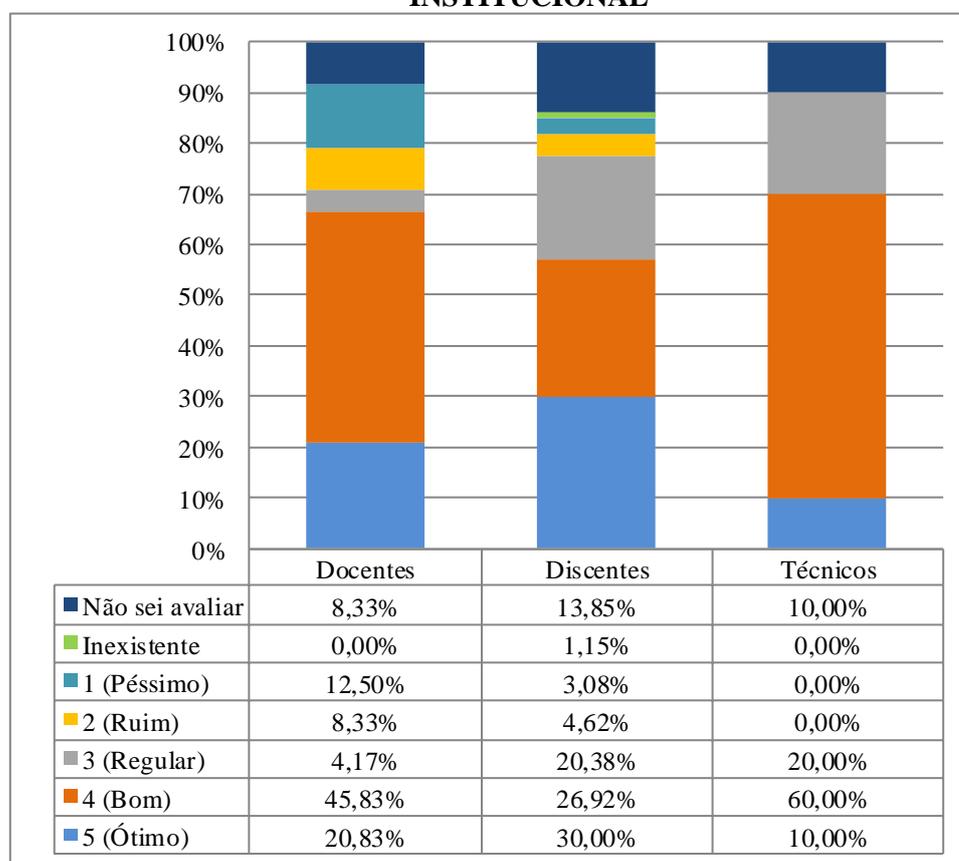
- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.

- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *Campus* Betim avaliaram os indicadores deste eixo. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

### **DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



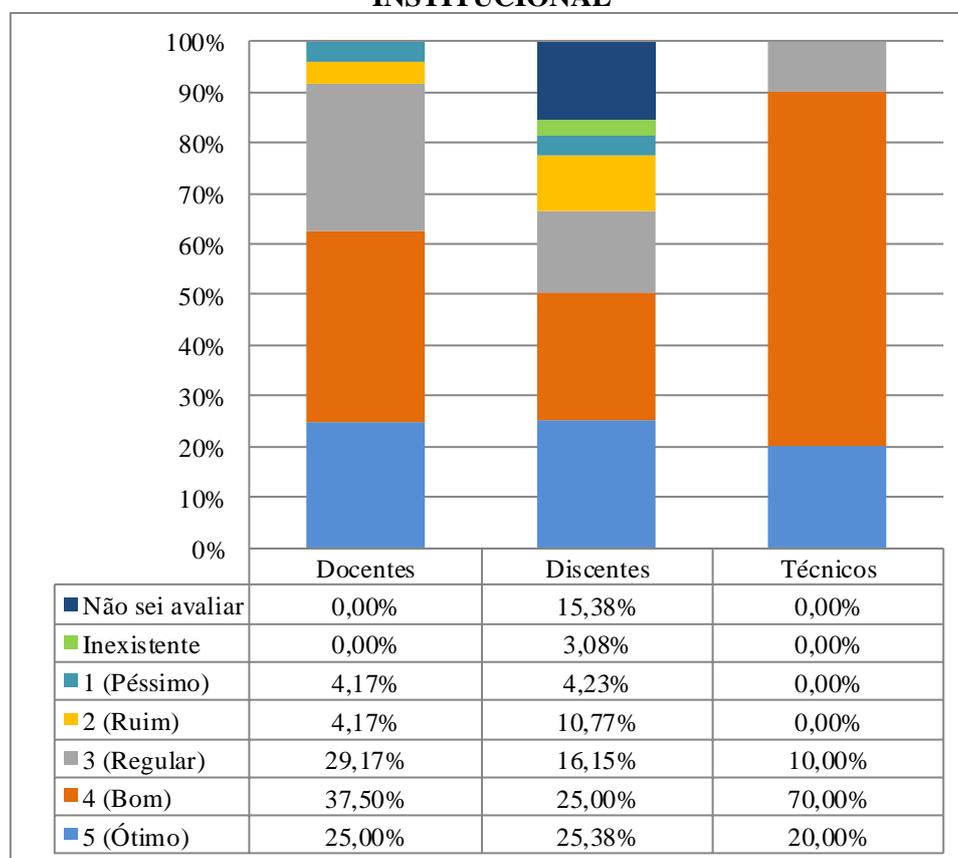
Fonte:

**Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

Por meio do gráfico 10, aproximadamente 70% dos docentes avaliaram o tópico “metodologia e coleta da avaliação institucional” como “bom” ou “ótimo”. Este mesmo percentual é atribuído aos técnicos, enquanto os discentes opinaram em 56% como

“bom” ou “ótimo”. Como destaque de avaliação negativa no mesmo quesito, 13% dos docentes atribuíram o valor de “péssimo”.

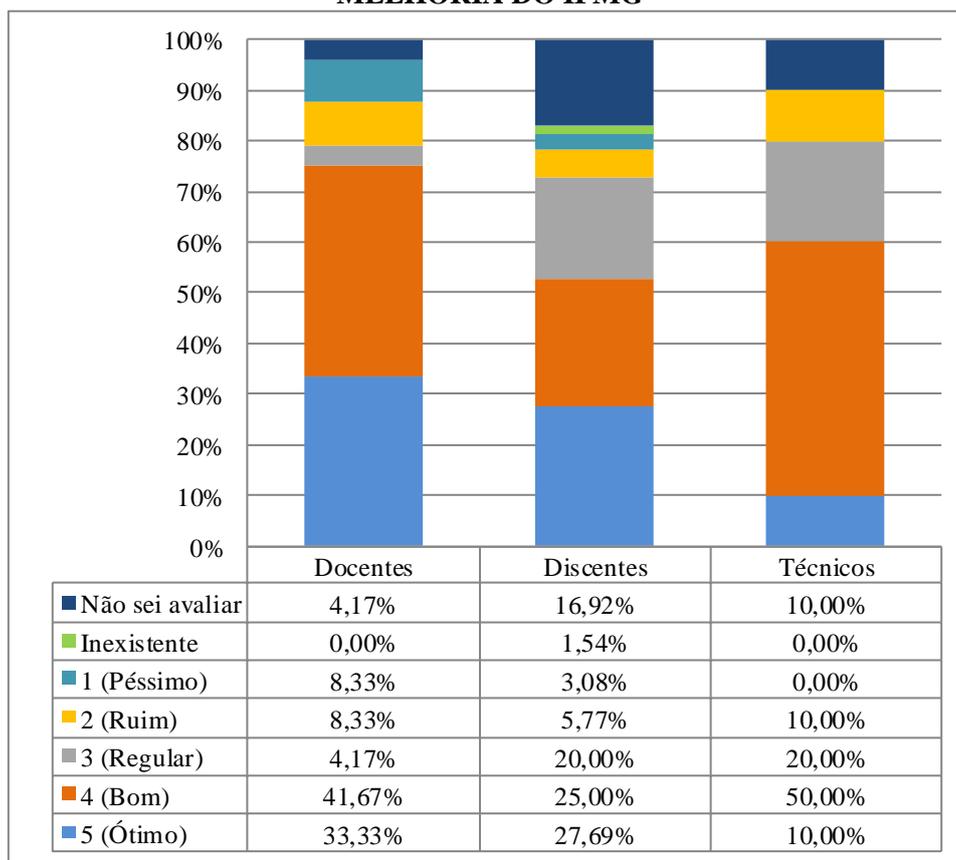
**GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



**Fonte:** Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 11 representa a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional. Em relação às avaliações positivas, verifica-se que o Relatório da CPA recebeu maiores percentuais no que se referem as alternativas "bom" e "ótimo" (90% dos técnicos, 50.38% dos alunos e 67.50% dos docentes). Por volta de um terço dos professores ainda acham a divulgação regular, indicando que é possível melhorar este processo. Quanto aos discentes, aproximadamente 20% deles consideram este ponto chave como “péssimo”, “ruim” ou “inexistente”.

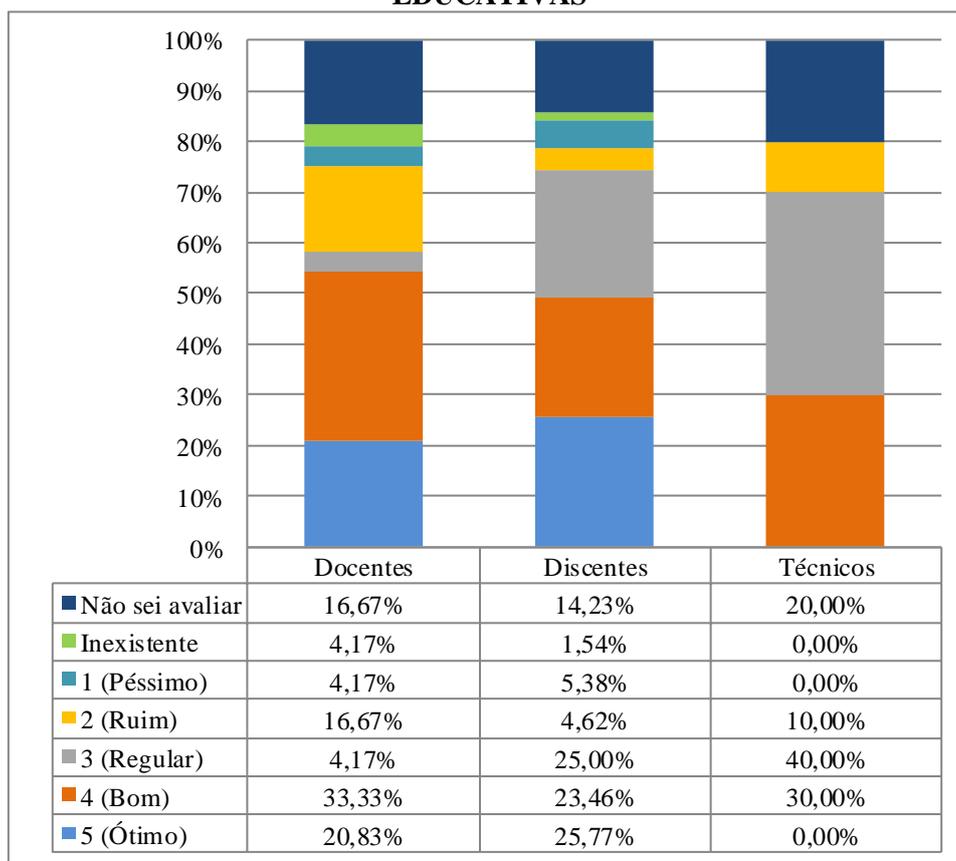
**GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG**



**Fonte:** Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Já o gráfico 12 evidencia a contribuição do processo avaliativo na melhoria da instituição. Metade dos técnicos consideram a contribuição como “boa”, mesma opinião é compartilhada por volta de 40% dos professores e 25% dos alunos. Um terço dos docentes e um quarto dos discentes avaliam este quesito como “Ótimo”. Entre 10-15% de todos participantes mencionaram este ponto como “ruim” ou “péssimo”. Vale observar que 16,92% dos discentes e 10% dos técnicos não sabem avaliar, possivelmente por desconhecem a metodologia de avaliação e suas possíveis contribuições.

**GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 12 refere-se aos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento, principalmente no tocante às atividades avaliativas. Observa-se que aproximadamente 20% dos respondentes não sabem avaliar este quesito. Por volta de metade dos respondentes discentes e docentes consideram os procedimentos e a supervisão do planejamento como “Bom” ou “Ótimo”. Como destaque negativo, 20% dos discentes entendem este ponto como “Ruim” ou “Péssimo”. Ademais, 40% dos técnicos e 25% dos alunos responderam como “Regular”.

#### 4.2.1.1 Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Nesta terceira etapa do ciclo de Autoavaliação Institucional do IFMG foi abordado o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação institucional, que trata da Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Os resultados no Campus Betim foram positivos, uma vez que três dos quatro itens avaliados foram considerados suficientes. Esses itens foram: Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional; Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional; e Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG. Para o desenvolvimento do primeiro tópico é necessária interação direta com a CPA Central, uma vez que a metodologia e coleta de dados é feita de forma unificada, com participação da Reitoria e comissões locais. Será necessário analisar se os participantes da Autoavaliação nos demais *campi* do IFMG apresentaram a mesma percepção da comunidade do *Campus* Betim, a fim de discutir alterações na metodologia. Considerando que em 2021 será iniciado um novo ciclo, tem-se um momento propício às mudanças. Quanto a divulgação dos resultados, a CPA tem buscado intensificar essas ações. Além da divulgação formal por meio de publicação no site oficial e apresentação ao Conselho Acadêmico do campus, a CPA Local poderá levar esses resultados a reuniões com os segmentos, assim como aos setores administrativos do campus. Quanto a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG, é necessário estimular o uso dos dados levantados por meio da Autoavaliação nas discussões sobre planejamento institucional.

Nesta etapa, o item “Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas” foi o único indicado para correção, com 48,97% de avaliação positiva.

4.2.1.2 Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

**QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	78	70	53	12	8	3	36
	Percentual	30,00%	26,92%	20,38%	4,62%	3,08%	1,15%	13,85%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	66	65	42	28	11	8	40
	Percentual	25,38%	25,00%	16,15%	10,77%	4,23%	3,08%	15,38%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	72	65	52	15	8	4	44
	Percentual	27,69%	25,00%	20,00%	5,77%	3,08%	1,54%	16,92%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	67	61	65	12	14	4	37
	Percentual	25,77%	23,46%	25,00%	4,62%	5,38%	1,54%	14,23%

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	11	1	2	3	0	0
	Percentual	20,83%	45,83%	4,17%	8,33%	12,50%	0%	0%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	9	7	1	1	0	0
	Percentual	25,00%	37,50%	29,17%	4,17%	4,17%	0%	0%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	10	1	2	2	0	1
	Percentual	33,33%	41,67%	4,17%	8,33%	8,33%	0%	4,17%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	8	1	4	1	1	4
	Percentual	20,83%	33,33%	4,17%	16,67%	4,17%	4,17%	16,67%

**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

**QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	6	2	0	0	0	1
	Percentual	10%	60%	20%	0%	0%	0%	10%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	7	1	0	0	0	0
	Percentual	20%	70%	10%	0%	0%	0%	0%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	2	1	0	0	1
	Percentual	10%	50%	20%	10%	0%	0%	10%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	3	4	1	0	0	2
	Percentual	0%	30%	40%	10%	0%	0%	20%

**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

### 4.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 27 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

**QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS BETIM**

<b>Eixo</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Indicador</b>	<b>Percentual da Avaliação Positiva</b>	<b>Escala Indicativa de Ação</b>	<b>Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades</b>	<b>Ações Propostas</b>
Eixo 1 Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	58,56	Desenvolver	Suficiente	Discutir com demais comissões locais e comissão central propostas de melhoria
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	52,72	Desenvolver	Suficiente	Aumentar a divulgação dos resultados; Realizar reunião com setores e segmentos
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	54,76	Desenvolver	Suficiente	Estimular o uso de dados da Autoavaliação para subsidiar discussões sobre o planejamento

		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	48,97	Corrigir	Fragilidade	
--	--	---	-------	----------	-------------	--

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

#### 4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

**QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020**

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	20/09/2020	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	30/09/2020	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	01/11/2020	30/11/2020	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.
Análise dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central	01/12/2020	18/12/2020	- Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	- Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.

Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	04/01/2021	12/03/2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto.</li> <li>- Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG.</li> </ul>	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central	15/03/2021	31/03/2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas.</li> <li>- Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.</li> <li>- Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.</li> </ul>
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/04/2021	30/04/2021	- Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	- Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Reunião com Conselho Acadêmico do Campus	CPA Local	01/04/2021	30/04/2021	- Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Conselho Acadêmico do campus.	- Receber informações dos representantes dos segmentos quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2021	31/05/2021	- Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	- Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

**Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central e Comissão Local.**

## 5 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

### 5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG –Campus Betim e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2021, a saber:

#### 5.1.1 Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s).

QUADRO 8 - CRONOGRAMA DE AÇÕES PARA 2021

Ações	Prazo	Responsável
Nomeação de nova CPA Local	Março	Campus
Divulgar o relatório 2020 no site institucional	Março	CPA Local
Reunião com Conselho Acadêmico do Campus Betim	Abril	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

### 5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Identificação de voluntários para compor a CPA Local;
- Comprometimento dos membros nas atividades da comissão, tendo em vista as funções de cada servidor.
- Maior participação da comunidade acadêmica e dos servidores no geral nos questionários da CPA.
- Conscientizar os servidores da importância das avaliações da CPA a fim de melhorar cada vez mais o IFMG.

### 5.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Estimular a ampla participação da comunidade acadêmica através de seus docentes disponibilizando horários entre as aulas para os discentes responderem aos questionários.

- Estimular a participação dos servidores docentes e técnicos através dos sistemas utilizados no IFMG. Através de mensagens na intranet e perguntas sobre o questionário da CPA.
- Adicionar mensagens sobre a aplicação do questionário da CPA no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), sistema utilizado por todos os servidores do IFMG.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, ao eixo 1, Planejamento e Avaliação.

Neste último ano do ciclo de Autoavaliação, o Campus Betim teve resultados positivos no Eixo I, com 75% dos itens avaliados considerados suficientes: Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional; Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional; e Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG. Será necessário corrigir o item Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas”

Já em 2019, na avaliação do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura, a comunidade destacou várias fragilidades, principalmente quanto a infraestrutura. Para a melhoria de aspectos como ampliação de área física, acessibilidade, aquisição de equipamentos, entre outros, é necessário investimento, dependendo do orçamento destinado para essas ações.

Em 2018 foram avaliados o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão. No primeiro, o Campus Betim teve avaliação positiva, com destaque para a demanda da comunidade por novos cursos em diferentes níveis e modalidades e a ampliação de ações para desenvolvimento regional, preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Já no Eixo 4, foi destacada a necessidade de aperfeiçoar as políticas de pessoal, principalmente ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho e de apoio financeiro para participação em cursos e eventos. Nesse ano também foi apontada a necessidade de maior interação entre Reitoria e Campi e também de recursos orçamentários.

Nesses três anos do ciclo de autoavaliação, a participação da comunidade foi estável, com cerca de 280 respondentes ao ano. A manutenção dessa média em 2020 pode ser considerada um ponto positivo, uma vez que o ensino remoto dificultou um contato mais próximo entre a CPA e participantes da Autoavaliação.

Este último ano do ciclo de autoavaliação foi um grande desafio para os servidores e a comunidade acadêmica. O enfrentamento à pandemia do Covid-19 exigiu

mudanças e adaptações na forma de trabalhar, estudar e também de conviver. No trabalho da CPA, as ações de divulgação e conscientização precisaram ser realizadas de forma virtual, o que impediu o contato mais próximo com a comunidade. Além disso, a realização de ações virtuais por vezes dificulta um maior diálogo com os participantes. Por outro lado, também possibilitou a implantação de mudanças e inovações que impactaram positivamente no desenvolvimento de ações. Enfim todos os nossos servidores e a nossa comunidade acadêmica fizeram o melhor neste ano de 2020, nos adaptando às mudanças e desafios impostos pela pandemia. Conseguimos manter as atividades e funções dos servidores de forma satisfatória e gratificante. E nossas aulas continuaram normalmente de forma remota com todo empenho dos nossos docentes e discentes



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho>

superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view.  
Acesso em: 30 mar. 2020.

**LIKERT, R. Escalas de Likert.** Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

**MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.